



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2020/2021

1 de Agosto de 2020 – 31 de Julho de 2021



ÍNDICE

GESTÃO/FUNIONAMENTO	3
APOIOS E PARCERIAS	6
SERVIÇO EDUCATIVO	8
ATELIER DE DESENHO E PINTURA	8
EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE	10
CURSOS DE VERÃO	11
ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO	14
OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	20
OFICINAS DE TEATRO JOVENS	22
CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA	23
PLATAFORMA CULTURAL	24
LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA	24
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA – LABORATÓRIO DE DANÇA: UMA RETORSPECTIVA	25
APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS	26
ATIVIDADES DOS NOSSOS ALUNOS	27
EVENTOS REALIZADOS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA	28
INICIATIVAS COLABORATIVAS	30
EMPREENDEDORISMO	30
IGNITE	30
TORRES INOV-E	32

GESTÃO/FUNIONAMENTO

2020/2021: o ano de adaptações e recomeços

Ainda a braços com a pandemia, lançámos em Setembro de 2020 a nossa oferta formativa para o ano lectivo 2020-2021 tentando manter o nosso corpo docente e retomar paulatinamente as actividades.

No regresso gradual de muitos dos nossos alunos, registámos um sentimento de que a comunidade respeita e valoriza o nosso trabalho. Cada regressar é como um voto de confiança no trabalho realizado com rigor, seriedade e exigência que resulta da dedicação de toda a equipa que cuidadosamente põe em prática os seus conhecimentos, empatia e profissionalismo.

Ainda que com quebra de alunos, com excepção do Atelier de Desenho e Pintura que duplicou o número de frequentadores, foi para nós uma imensa vitória conseguir manter a equipa e manter a carga horária das várias actividades do Serviço Educativo e, logo, manter o número de colaboradores afectos a estas actividades.

Cada vez mais, a ESTUFA é uma associação que vê reconhecido pela sociedade e pelos agentes políticos o positivo impacto do seu trabalho na comunidade. Apesar de todas as dificuldades decorrentes da pandemia, também as empresas continuaram a estar disponíveis para nos apoiar neste caminho.

Quando falamos de retoma parcial do Serviço Educativo da Associação, assinalamos um caminho cuja retoma não dependeu nem de nós, nem da vontade da comunidade em geral. Assim, um dos sectores mais afectados decorreu da decisão dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Torres Vedras. Foram canceladas neste ano lectivo 20-21 todas as actividades de pré-escolar afectando e paralisando por completo o projecto EPÁ Educação pela Arte que proporcionava rendimento a 3 profissionais no Serviço de Apoio à Família de vários Jardins de Infância da rede pública.

Apesar da crise pandémica, foi neste período que decidimos começar a acolher vários projectos artísticos no âmbito da Moagem – residências artísticas. Em Novembro e Dezembro de 2020, recebemos a dupla de de artistas italianos Genuardi/Ruta, trazendo à luz do dia este novo

projecto da Associação e assinalando, desta forma, a nossa capacidade de nos reiventarmos, a nossa resiliência e o olhar para o futuro no 10º aniversário da ESTUFA.

O EXERCÍCIO

O presente relatório e contas reporta a um exercício de 12 meses, seguindo o calendário de actividade anual da Associação: início a 1 de Agosto a término a 31 de Julho do ano seguinte.

Depois de um período de confinamento durante o ano letivo anterior, foi necessário adotar medidas conforme as indicadas pela DGS, nomeadamente, adaptar o espaço com a instalação de ventilação e renovação de ar numa das salas que não possui arejamento natural. Foi criada a rotina de desinfeção das salas após o término de cada aula, com a manutenção de um doseador de desinfetante em cada uma das salas, o arejamento natural durante o decorrer das aulas e a marcação do chão dos estúdios para indicar as distâncias recomendadas pela DGS. Também foi desenhado um circuito de circulação dentro da Associação e implementada a proibição de entrada e/ou permanência dos pais/encarregados de educação nas instalações.

Setembro arrancou com a visita às nossas instalações do então Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Doutor Carlos Bernardes, também responsável máximo da Protecção Civil no Concelho, o que muito nos orgulhou.

Com a nova vaga pandémica a ganhar força, em 15 de Janeiro de 2021, reiniciámos as aulas em formato online, procurando respeitar os dias e os horários estabelecidos no formato presencial. A 5 de Abril, com cuidado redobrado e cumprindo todas as normas de segurança e desinfeção que os nossos alunos já conhecem, recomeçámos as aulas em formato presencial conscientes da importância da actividade física na saúde das crianças e jovens. Restabelecemos e ativámos o plano de contingência.

Durante este exercício, os encargos de laboração cresceram, pela necessidade de aquisição de desinfetante, pulverizadores e, especialmente, aquisição de equipamento de ventilação para garantir que todos os espaços sejam usados de forma segura.



Aproveitámos este período, também, para promover algumas melhorias na sede da Associação. Reforçámos o isolamento acústico entre salas e colocámos o equipamento de som em altura, proporcionando uma experiência mais interessante aos associados. Nomeadamente agradecemos ao Nuno Catarino e ao Mauro Pinto pela colaboração voluntária.



Do Millennium bcp, voltámos a receber a distinção de Cliente Aplauso, distinção que felizmente já se tornou um hábito. Não abdicando da filosofia de gestão que nos tem guiado: respeito pelos compromissos assumidos com os fornecedores e prestadores de serviços (dívidas zero), mantemo-nos orgulhosamente incorporados na lista de entidades que se compromete em

pagar a horas aos seus credores, compromisso esse assumido junto da ACEGE.

Por último, damos nota do processo disciplinar que a Direção se viu obrigada a abrir junto de um colaborador por comportamento grave e desadequado para com os alunos e penalizador da imagem de boa convivência que preservamos com os associados e com a comunidade em geral. Para este efeito, contámos, mais uma vez, com o apoio jurídico do nosso parceiro Magna Sociedade de Advogados, que muito agradecemos.

RESULTADOS LÍQUIDOS

À semelhança de exercícios anteriores, a Direcção propõe aos sócios que os resultados líquidos apurados no exercício sejam transferidos para resultados transitados.

Em seguida abordaremos neste relatório detalhes sobre as iniciativas e os projectos desenvolvidos entre 1 de Agosto de 2020 e 31 de Julho 2021, fazendo um balanço da actividade realizada na Associação ESTUFA.

APOIOS E PARCERIAS

Desde o início que a ESTUFA tem procurado estabelecer várias relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de actividades mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor de cada um dos parceiros mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ARTÍSTICAS

- » Câmara Municipal de Torres Vedras
- » Teatro-Cine de Torres Vedras
- » Biblioteca Municipal de Torres Vedras

- » Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras
- » Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa
- » Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras
- » ESCO
- » Agrupamento de Escola Henriques Nogueira (Cursos Técnico-Profissionais de Design Gráfico e Multimédia)
- » Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Conquinha
- » Intranzyt
- » Sociedade Filarmónica Ermegeirense
- » Ballet Contemporâneo do Oeste
- » Escola Internacional de Torres Vedras
- » Hugo Cabral Mendes e Inês Gomes
- » Mariana Magalhães
- » EMERGE - Associação Cultural para a Promoção de Arte Contemporânea
- » A Bolha - Teatro com Marionetas Associação
- » CCC - Cooperativa de Comunicação e Cultura
- » Bang Venue
- » Cão Solteiro
- » Plataforma 285

APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

- » A3 Artes Gráficas (em géneros)
- » Decor-in (em serviços)
- » Cyclopnet (em serviços)
- » Rascunho Design (em serviços)
- » FibraDesign (em serviços)
- » Publicorte (em géneros)
- » Fisoeste, Clínica de Fisioterapia Dr. Tragedo (em serviços prestados)
- » Magna Sociedade de Advogados (em serviços)
- » KMP, Lda. (em serviços e géneros)
- » Alencastre, Sites e Marketing Digital (em serviços)

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objectivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as acções do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

A formação e fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens e que olham diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objectivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dois eixos fundamentais: as acções dirigidas às escolas: projecto EPÁ! Educação pela Arte, Dança Criativa, Hip Hop, Ballet, Expressão Musical, Ginástica e Música para Bebés como AECS ou SAF; e as acções dirigidas à comunidade em geral através da Escola de Dança Movimento, Oficinas de Expressão Artística, Atelier de Artes Visuais, Cenografia, Multimedia, Oficina de Teatro, Meditação e Ciclo de Literatura e Cultura Clássica.

ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta actividade de ensino artístico decorre na sede da Associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos é composto por 2 grupos.

O Atelier de Desenho e Pintura é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco.

O Atelier é dinamizado com os seguintes objectivos:

- » Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica;
- » Desenvolver a sensibilidade estética;
- » Incentivar à análise do próprio trabalho e auto-crítica construtiva;
- » Promover a auto-confiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões e no

gosto pelo que faz;

- » Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes;
- » Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo;
- » Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das formas e

desenvolver noções sobre os mesmos;

- » Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real;
- » Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza-morta,

abstracto;

- » Apurar e desenvolver a motricidade fina;
- » Adquirir vocabulário.

A programação de 2020 | 2021 foi dividida em 10 módulos, conforme apresentado em baixo:

- » 1º Módulo: Cheiro a maresia
- » 2º Módulo: Terra à vista
- » 3º Módulo: Gente gelatinosa
- » 4º Módulo: e PIM já é Natal
- » 5º Módulo: Seres Esquisitos e Bébés
- » 6º Módulo: Dança assim: Pim, pim, pim
- » 7º Módulo: As andorinhas trazem a primavera
- » 8º Módulo: Caixas, caixinhas e caixotes
- » 9º Módulo: Onde está o meu olho e o meu bigodão?
- » 10º Módulo: Em jeito de despedida

De salientar que o número de alunos do Atelier duplicou, tendo havido a necessidade de aumentar a oferta com a criação de um novo grupo.



EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

O projecto EPÁ! Educação pela Arte é uma actividade de enriquecimento curricular desenvolvida a nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. O projecto é coordenado por Magda Matias.

Como actividade multidisciplinar, o EPÁ! distingue-se pela procura em envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afectas ao projecto, pela constante formação a que as mesmas são sujeitas e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afectivas e cognitivas. É um projecto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ! Educação pela Arte, durante o período no qual refere-se esse relatório, esteve apenas presente em 4 turmas de pré-escolar no Concelho da Lourinhã. Todas estas turmas foram dinamizadas por Tânia Clímaco.

No concelho de Torres Vedras, devido à situação pandémica e ao confinamento, as actividades do EPÁ! foram suspensas.



CURSOS DE VERÃO

Destinados sobretudo a crianças e jovens, os Cursos de Verão apresentam-se como um projecto de formação qualificada para o período de férias escolares, promovendo aprendizagens significativas, essencialmente a partir do contacto com a arte. Um dos pontos fortes das nossas programações é o enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, com ateliers orientados por colaboradores do Serviço Educativo da ESTUFA e artistas ou formadores externos contratados. Este enfoque é uma mais-valia na formação artística e no desenvolvimento cultural das crianças e jovens.

Em 2020 desenvolvemos os seguintes Cursos de Verão:

- » *Laboratório de Teatro* com Hugo Olim e Mariana Magalhães;
- » *Curso de Teatro* com Beatriz Silva;

» *Laboratório de criação “A maior flor do mundo”* com Hugo Mendes e Inês Gomes.

LABORATÓRIO DE TEATRO

Duração: 12 a 16 de Julho

IDADES: dos 8 aos 16 anos

ORIENTADORES: Mariana Magalhães e Hugo Olim

PROPOSTA

Porque é que na história do patinho feio, do autor Hans Christian Andersen, o patinho é distanciado e rejeitado pela família, simplesmente por não se assemelhar a eles?

Este laboratório pretende abordar conceitos como a identidade, a igualdade e a diversidade, com o objetivo de refletir sobre as especificidades que cada indivíduo pode ter, e de que forma podemos promover a consciencialização das mesmas.

Através da proposta de exercícios que procuram a exploração corporal, espacial, o debate de ideias e a experimentação, pretende-se a descoberta de outras formas de repensar o respeito por aquilo que consideramos que nos é “diferente”, o respeito pela liberdade individual e coletiva e o potencial da pluralidade no mundo.

CURSO DE TEATRO

Duração: 19 a 23 de Julho

IDADES: dos 7 aos 12 anos

ORIENTADORA: Beatriz Silva

PROPOSTA

Primeiro Acto - Oficina Teatral

Nesta oficina sucede o primeiro contacto com o universo do teatro. Pretende-se desenvolver o imaginário, a criatividade e a expressividade das crianças num palco de actividades lúdicas e teatrais.

As actividades propostas tornam-se num importante instrumento de trabalho, uma vez que visam processos de experimentação que ampliam o potencial cognitivo, fazendo com que a criança seja capaz de expressar, com autonomia, uma visão crítica do mundo que a rodeia, observando-o e aprendendo com ele.

Estes exercícios dinâmicos focados na exploração do corpo, da voz, do espaço, de objectos promovem o desenvolvimento de capacidades motoras e emocionais, ajudando a construir e/ou afirmar a identidade de cada criança, as suas relações interpessoais e o seu modo de ver, agir e reagir.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO | ESPECTÁCULO A MAIOR FLOR DO MUNDO

DATAS: 23 a 27 Agosto | 30 Agosto a 3 Setembro

IDADES: dos 7 aos 16 anos

ORIENTADORES: Hugo Cabral Mendes e Inês Gomes

“A Maior Flor do Mundo” surge do desejo de fomentar um ambiente de partilha e colaboração com o outro valorizando a partilha criativa, assim como a criação de ambientes de aprendizagem híbridos e interativos.

Trabalharemos com o público infantil-juvenil o conceito da peça e observaremos a linguagem corporal de cada um e os diferentes significados que poderão encontrar no nosso trabalho.

Será nesse inesperado que esperamos encontrar novos e diversificados materiais que iremos posteriormente analisar e trabalhar, de forma a integrar a nossa criação.

Ao fazerem parte do processo criativo do projeto, as crianças e os jovens terão a oportunidade de participar na construção do cenário que irá integrar o espetáculo e terão um retorno do seu próprio trabalho ao assistir à peça finalizada posteriormente, sendo capazes de identificar/reconhecer determinados movimentos ou objetos criados por eles, aproximando assim a relação afetiva entre público e objeto artístico.

No âmbito do Laboratório de Criação, será realizada uma apresentação pelos alunos de forma a concluir e partilhar o trabalho e o material de composição/criação desenvolvidos ao longo da semana.



ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

A Movimento é uma escola especializada no ensino de dança clássica e contemporânea que oferece diversas disciplinas lecionadas por um quadro de professores de excelência.

A Movimento tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

As disciplinas oferecidas pela escola são as seguintes:

» *Dança Clássica:* Pré -Ballet (3/5 anos), Ballet iniciação, Ballet intermédio, Ballet avançado, Técnica de Dança Clássica: do nível TDC I ao nível TDC V, Pontas, Estudos Coreográficos (para vários níveis de Dança Clássica), Criação Coreográfica e Ballet Adultos

» *Dança Contemporânea:* Dança Criativa I (3/5 anos), Dança Criativa II (6/10 anos), Dança Contemporânea Kids nível I, Dança Contemporânea kids nível II, Dança Contemporânea nível iniciação (maiores de 10 anos), Dança Contemporânea nível

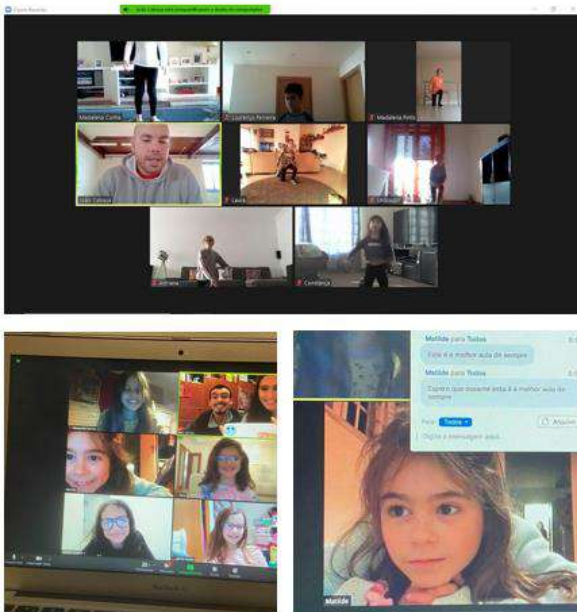
intermédio, Dança Contemporânea nível avançado, Repertório de Dança Contemporânea e Oficina Coreográfica.

» *Dança Urbana*: Hip Hop kids (4/7 anos), Hip Hop iniciação, Hip Hop intermédio, Hip Hop avançado, Hip Hop competição nível A e Hip Hop Competição nível B.

» *Jazz*: Lyrical Dance I e II, Jazz Kids I, Jazz Kids II e Jazz Adultos

» *Condicionamento físico e bem-estar*: Barra de Chão, Yoga e Pilates

Devido ao confinamento geral imposto em Janeiro as aulas de dança foram exclusivamente online até Abril. Entre Abril e Maio, com o alívio de algumas medidas de confinamento, foi possível retornar às aulas de forma presencial com todos os cuidados necessários.



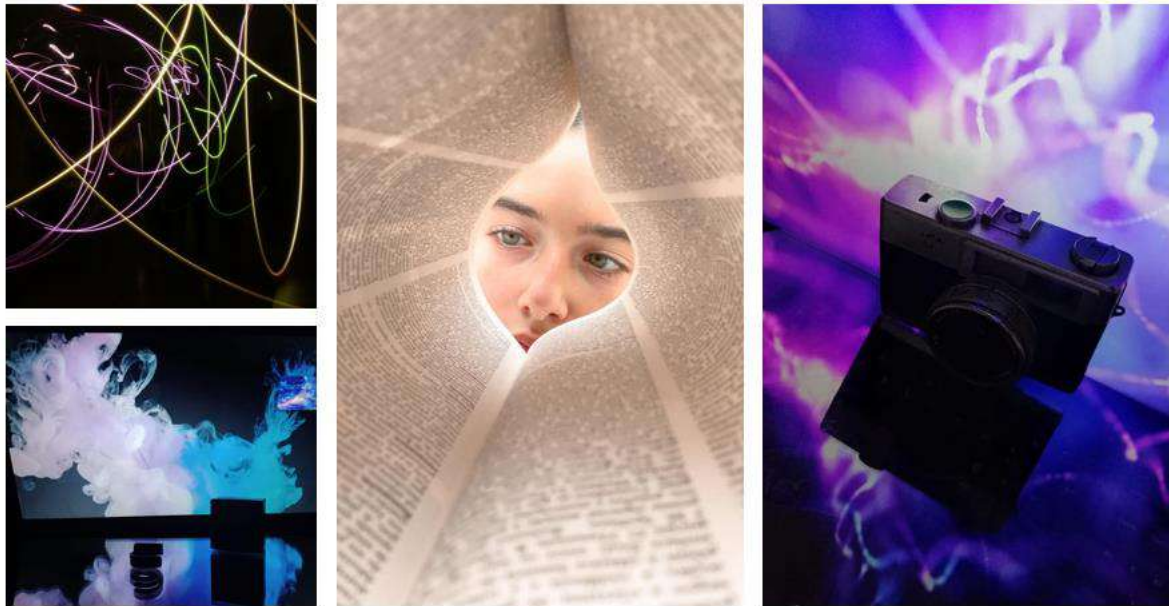


ADVANCED DANCE PROGRAM

Coordenado pela professora Mónica Figueiredo, o Advanced Dance Program da Escola de Dança Movimento é um programa intensivo de dança que combina uma formação de excelência em dança clássica e dança contemporânea com outras áreas performativas e artísticas. Para além da formação semanal regular em dança, as alunas inscritas no programa tiveram durante este período aulas de cenografia, multimédia e masterclasses.

MULTIMEDIA

Estudo do enquadramento, linhas e a profundidade de campo; aprendizagem do modo manual da máquina: ISO, velocidade e diafragma. Exploração de dança com luzes, uso de lanternas dos telemóveis, com filtros de várias cores por cima, entre outros temas abordados.



MASTERCLASS

Masterclasses realizadas em 2020/2021:

» Setembro

Masterclass de Dança Contemporânea com Gonçalo Andrade

» Novembro

Masterclass de Dança Contemporânea com Inês Costa

» Dezembro

Masterclass de Práticas de Movimento Contemporâneo com Marta Tomé

Masterclass de Dança Contemporânea com Margarida Belo Costa

» Janeiro

Masterclass de Dança Clássica com Cyrille de La Barre

» Fevereiro

Masterclass de Dança Clássica com Sara Schurmann

Masterclass de Hip Hop e Hybrid Movement com Duarte Valadares

» Março

Masterclass de Dança Clássica com Márcia Pereira

Masterclass de Barra de Chão com Diana Vieira

» Maio

Masterclass de Dança Contemporânea Gonçalo Andrade

Masterclass de Dança Clássica com Loic Perela

Estavam agendadas mais masterclasses, no entanto, devido ao confinamento, não foi possível realizá-las.



CENOGRAFIA

No âmbito da disciplina de Cenografia, a 7 de Março, as alunas foram visitar as exposições "Tim Burton - As marionetas de animação" e "Meet Vincent Van Gogh".

GALA FINAL

A Gala Final de 2021 pode ser realizada de forma presencial e streaming (o streaming foi apenas disponibilizado no 1º dia, através do apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras). Com o tema Plano B, as turmas de Clássico, Lyrical Dance, Hip Hop e Contemporâneo, apresentaram-se nos dias 10 e 11 de Julho no Teatro-Cine de Torres Vedras.



Competições

AllDance Portugal 2021

Fomos representados pelos nossos alunos de hip hop e em dança contemporânea apresentámos dois solos. Saímos do Porto com um magnífico 3º lugar numa das categorias mais concorridas e difíceis da competição (solos de dança contemporânea, categoria: jovens). A exigência técnica da coreografia foi reconhecida e premiada, mas foi, sobretudo, bom ver a

evolução de alguns dos nossos alunos a cada ensaio e vê-los divertirem-se e dançarem num palco maravilhoso. Esse sim foi o maior prémio que trouxemos na bagageira.



OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística têm como objectivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

A actividade foi dinamizada em 2 grupos de trabalho dirigidos pela professora Vera Ribeiro: o grupo A, com 12 crianças dos 3 aos 6 anos e o grupo B com 7 crianças entre os 6 e os 10 anos.

Em Março, esta actividade foi também passada para formato online.

Este ano arrancou com novos sorrisos e novos gestos e muitas histórias que cada vez sabemos melhor interpretar. O balanço não podia ser mais positivo: Uma oficina de expressões artísticas onde se “arranja” tempo para ser e estar, onde nos vemos nos olhares uns dos outros, afinamos o brincar e explodimos de emoção. Colamos com arte muitos retalhos de vida e temos vindo a mostrar cada vez mais pedaços de nós.



OFICINAS DE TEATRO JOVENS

Com Raimundo Cosme a dinamizar as Oficinas de Teatro jovens criou-se um espaço de criação e experimentação artística. O intuito principal deste laboratório de teatro é lançar desafios, estimular a criatividade e o pensamento crítico.

Raimundo Cosme conduz todo o processo criativo de forma interactiva e colaborativa levando os jovens a chegar ao que de mais importante e de urgente tenham a dizer.

Foi impossível a apresentação de um trabalho final ao público nos moldes habituais tendo sido realizados pequenos projectos individuais em vídeo.

Na imagem em baixo, a visita técnica à Bang Venue, nosso parceiro da rede colaborativa #OBAIRRO, com os jovens da oficina de teatro.



CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA

CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA - DEZ PASSEIOS PELO QUOTIDIANO DA GRÉCIA CLÁSSICA E DA ROMA ANTIGA

O Ciclo de Literatura Clássica é uma actividade da Associação ESTUFA realizada em parceria com a Biblioteca Municipal de Torres Vedras e com coordenação do Professor André Simões da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A partir do que até hoje nos chegou através da arte, da literatura e da arqueologia, em 2021, no Ciclo de Literatura Clássica, refletiu-se sobre várias questões do quotidiano e da vida da gente comum da Grécia Clássica e Roma Antiga.

Durante dez sessões, foram abordados os temas:

- » I. Nascer
- » II. Aprender
- » III. Casar
- » IV. Amar
- » V. Comer
- » VI. O Corpo
- » VII. Doença e Cura
- » VIII. Morrer
- » IX. Tempo e Espaço
- » X. A Mulher

Para cada tema foi disponibilizado um vídeo e foram realizadas 10 conferências via Zoom para que pudessem ser discutidos, com a mediação de André Simões, os temas abordados em cada vídeo.

DEZ PASSEIOS
PELO
QUOTIDIANO
DA GRÉCIA
CLÁSSICA E DA
ROMA ANTIGA

6. Corpo (Grécia)



PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vectores: pensar, programar, criar e intervir. A Plataforma Cultural é, dentro da Associação ESTUFA, o eixo vocacionado para acolher propostas de cariz artístico e cultural

LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA

O Laboratório de Dança, LAB, é um espaço de experimentação e criação na área da dança contemporânea, organizado pela Associação ESTUFA – Plataforma Cultural numa co-produção com o Teatro-Cine de Torres Vedras. Para além da atribuição de uma bolsa anual de criação artística a coreógrafos nacionais, tem também a finalidade de promover e divulgar a dança contemporânea junto da comunidade.

Aberto à participação de todos os cidadãos a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência na área da dança, o projecto tem acolhido em Torres Vedras vários criadores de renome, tais como: Tânia Carvalho, Lander Patrick & Jonas Lopes, Marco da Silva Ferreira ou Clara Andermatt.

Em 2020, devido a situação pandémica, não foi realizado o processo nem a apresentação da 10ª edição desta iniciativa.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA – LABORATÓRIO DE DANÇA: UMA RETROSPECTIVA

1 de Junho de 2020, foi o dia do 10º aniversário da Associação. Tudo o que tínhamos planeado em termos de acções presenciais junto dos sócios esfumou-se.

Sendo assim, as comemorações alongaram-se até ao ano de 2021, culminando com a exposição fotográfica denominada de LABORATÓRIO DE DANÇA: UMA RETROSPECTIVA, realizada entre os dias 15 de maio e 26 de junho de 2021 no espaço Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras.

Esta exposição marca historicamente uma década de experimentação e criação artísticas no âmbito do Laboratório de Dança, em que o exercício de recordar mostra-se tão importante como o acto de dançar.

Uma década marcada pela força do gesto de libertação de expressão artística no seu pleno, que nunca poderia ter existido sem a participação de todos os coreógrafos e criadores que, ao longo desta linha temporal, ajudaram a provar a relevância e pertinência deste projecto de dança no panorama artístico contemporâneo nacional. Fizeram parte dele: Tânia Carvalho, Jonas & Lander, Marina Nabais, Joana Castro, Marco da Silva Ferreira, Clara Andermatt e Jonas Runa, e Victor Hugo Pontes. A convite da ESTUFA, o trabalho destes criadores resultou sempre num espectáculo apresentado publicamente no Teatro-Cine de Torres Vedras. Sobre cada um destes espectáculos, fotógrafos como Dário Cruz, Jorge Nogueira, José Caldeira e Vitorino Coragem, tiveram um papel importante que nos possibilitou (re)ver, reinterpretar e recordar os espectáculos realizados.

A par da exposição, com curadoria de João Henriques e Jorge Reis, foi lançado um documentário de Rui Ventura sobre os 10 anos do projecto com entrevistas a vários coreógrafos e intervenientes como Dra Ana Umbelino e João Garcia Miguel.

FICHA TÉCNICA

- » Organização: ESTUFA — Plataforma Cultural
- » Co-produção: Paços — Galeria Municipal de Torres Vedras
- » Curadoria, montagem e iluminação: João Henriques e Jorge Reis

- » Coordenação de projeto e produção: Magda Matias
- » Parceria: Câmara Municipal de Torres Vedras e Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras
- » Documentário: Rui Ventura
- » Direção artística | LAB: Magda Matias
- » Videomaker | LAB: Rui Ventura
- » Folhas de sala | LAB: Tânia Clímaco
- » Fotógrafos | LAB: Dário Cruz, Jorge Nogueira, José Caldeira e Vitorino Coragem

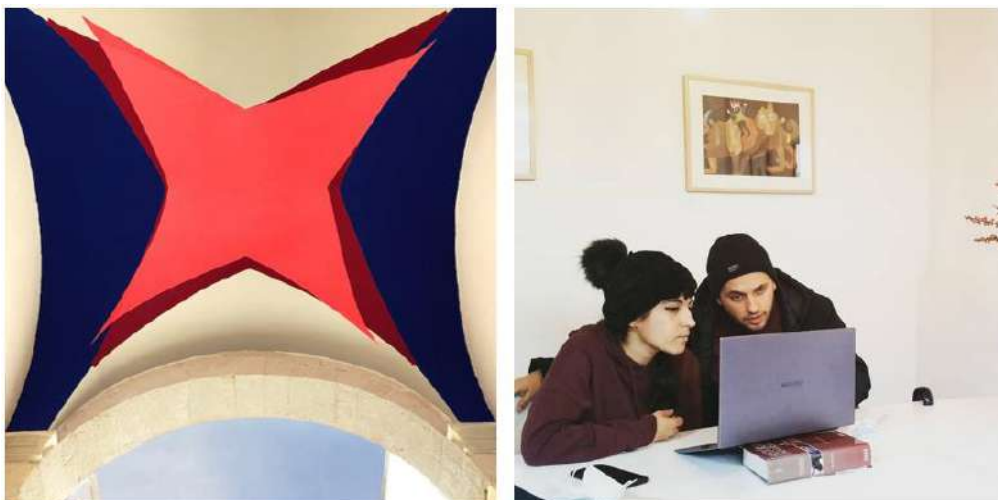


Na finalização da exposição realizou-se o lançamento do catálogo com design de Jorge Reis. Vários participantes falaram aos presentes sobre a sua experiência e a importância do LAB na sua vida pessoal e artística.

APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Entre Novembro e Dezembro de 2020 a MOAGEM – residências artísticas acolheu a dupla de artistas italianos Genuardi/Ruta que realizou um trabalho de criação em Torres Vedras que resultou numa exposição.

A exposição Locomotive Breath da dupla de artistas, com curadoria de Jorge Reis, foi inaugurada a 16 de Dezembro na Casa Azul em Torres Vedras, esteve patente até 30 de Janeiro de 2021.



ATIVIDADES DOS NOSSOS ALUNOS

No dia 12 de setembro de 2020 fomos ao Teatro Camões ver a nossa ex-aluna Anastasia Russkihk entre estes 12 jovens e talentosos bailarinos.

Como parte da nossa missão, continuamos a acompanhar os jovens que aqui se formam e crescem. A apoiá-los nas etapas que vêm a seguir. Com eles, continuamos a sonhar. Com eles partilhamos as lutas, o trabalho e as conquistas.

Em palco, Anastasia dançou coreografada por Marco Goecke e Iratxe Ansa/Igor Bacovich. Marco Goecke, Diretor Artístico do Ballet da Ópera de Hannover, tem-se destacado ao longo do tempo como um dos coreógrafos mais relevantes da cena da dança em todo o mundo. Iratxe Ansa e Igor Bacovich trabalham em conjunto desde 2013 e são fundadores do Metamorphosis Dance Project.



EVENTOS REALIZADOS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA

Lançamento do livro Três Cantatas Escalabitanas

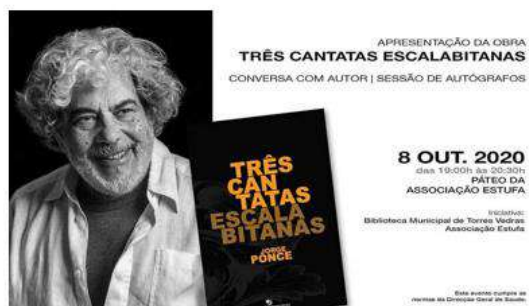
Um encontro com o autor Jorge Ponce que contou com a presença da Vereadora da Cultura da CMTV, Ana Umbelino, da Directora da BMTV, Goretti Cascalheira e da Direção da Associação ESTUFA, Carla Martins.

“Três Cantatas Escalabitanas” é uma obra escrita de modo a ser apetecível até para quem não tem o hábito da leitura. Começa com uma despretensiosa narrativa ficcional, na qual o protagonista é Francisco Souza Mendes, filho de pai português e mãe piemontesa. Nascido no final do século XVII, no nordeste da Península Itálica, o menino tornou-se músico e compositor e ainda muito jovem veio para Portugal. Depois de uma breve temporada no Minho instalou-se em Santarém - terra natal do pai, onde Souza Mendes fundou a Camerata Leziriana destinada a interpretar as suas composições musicais.

As cem páginas deste livro fazem um passeio poético pelas construções melódicas das três obras apresentadas para, a seguir, comentar os enredos dos seus libretos - oportunidade que os leitores têm para o encontro com alguns preciosos conceitos de três dos chamados filósofos da diferença. As cantatas que são centrais neste livro, afirmam a vida na imanência do mundo.

Exatamente por esta razão, identificam e denunciam os dispositivos de poder que capturam e constroem a nossa potência de produzir modos de existir que sejam mais autónomo e mais criativos.

É um livro que instiga os seus leitores a pensar criticamente sobre a crise de valores civilizacionais que se apresentam no contemporâneo.



Gravações NOSSA GENTE

A 26 de Setembro de 2021 houve o início das gravações NOSSA GENTE série documental de LRT Matos sobre o associativismo local, promovida pela Câmara Municipal de Torres Vedras. O 10º episódio foi dedicado aos 10 anos de ESTUFA.



INICIATIVAS COLABORATIVAS

#OBAIRRO é uma vontade colaborativa, uma troca de sinergias que engloba a partilha de material técnico, comunicação e programação entre as entidades culturais do Centro Histórico de Torres Vedras: A Bolha - Teatro com Marionetas; Bang Venue; Cooperativa de Comunicação e Cultura; Emerge Associação Cultural e ESTUFA Plataforma Cultural.

Nesse âmbito, a Associação ESTUFA participou da FLA - Feira do Livro de Arte, realizada pela Associação EMERGE entre 18 e 20 de Junho de 2021, com a promoção de livros realizados por crianças do pré-escolar no âmbito do projecto EPA! Educação Pela Arte.

EMPREENDEDORISMO

A área de empreendedorismo tem por base o pressuposto de que as artes e a ciência são as principais responsáveis pela geração de rupturas conceptuais e pela evolução da nossa espécie. No fundo, são áreas que resultam do conhecimento, da criatividade, da perícia e do talento de cada indivíduo.

Vivemos presentemente numa economia pós-industrial em que o capital tem uma cada vez maior base intelectual (capital humano) fundamentando-se no indivíduo, nos seus recursos intelectuais, na capacidade de formação de redes sociais e na troca de conhecimentos.

Os objectivos do Ignite Portugal e do Torres Inov-e expressam isso mesmo.

IGNITE

O Ignite Portugal caracteriza-se por um conjunto de eventos informais abertos à participação de todos, sendo realizado por todo o país em regime de voluntariado. Os eventos giram em torno de apresentações sobre temas como Inovação, Criatividade, Empreendedorismo ou Tecnologia, em que os oradores têm apenas 5 minutos para falar, com 20 slides que rodam automaticamente a cada 15 segundos. Com o mote “Dar voz e palco a todos os desconhecidos de Portugal”, desde 2009 que o Ignite Portugal inspira milhares de portugueses. O projecto é desenvolvido pela empresa imatch – creative collaboration, em parceria com a Associação ESTUFA – Plataforma Cultural.

Acções concretizadas em 2020/2021:

» 29 de Setembro de 2020

Ignite Social IN: Social IN Summit / CLDS 4G Castelo Branco

Ignite Social IN é uma atividade que se tem vindo a realizar em todas as edições da nossa Feira Social IN Summit. Nesta edição foi dada voz a Associações/Instituições da região de Castelo Branco com o objetivo de divulgar e promover os seus objetivos e as suas missões.

» 1 de Abril de 2021

Ignite Moita: Eu estou "Agarra essa ideia"!

Edição realizada 100% digital, em parceria com CLDS4G Moita, foram partilhadas 10 histórias contadas por empreendedores/as da Moita.





O TORRES INOV-E é um programa de empreendedorismo orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.

Lançado pela Câmara Municipal de Torres Vedras em parceria com a Associação Estufa – Plataforma Cultural, o TORRES INOV-E dispõe dos seguintes modelos de incubação:

» INCUBAÇÃO FÍSICA

Instalação física dos projetos/empresas no espaço Torres Vedras LabCenter, localizado no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras. Existe no total 216 m2 de espaço para incubação, espaços mobilados e com acesso aos seguintes serviços: internet, limpeza, iluminação, linha telefónica, sala de reuniões e espaço auditório. Os projetos têm um período de incubação de 36 meses.

» INCUBAÇÃO A CÉU ABERTO

Instalação dos projetos/empresas no centro histórico da cidade de Torres Vedras, em espaços com rendas crescentes e controladas.

» INCUBAÇÃO VIRTUAL

A incubação virtual destina-se a empresas que pretendem a sua sede social em Torres Vedras e não necessitam de instalações físicas e usufruem de serviços prestados pela incubadora.

No quadro abaixo pode-se verificar o ponto de situação do programa de empreendedorismo, e a atividade de 1 de agosto de 2020 até 31 de julho de 2021:

	TOTAIS	Nº empresas entraram	Nº empresas que saíram
PROJETOS INCUBADOS			
<i>Labcenter</i>	10	5	6
<i>Centro histórico</i>	0	0	0
<i>Nuvem</i>	27	5	5

Empresas em Incubação Física a 31 de julho de 2021:



TARGTEX



testa tek



TERRAFERRO –
ENGENHARIA E
CONSTRUÇÃO,
LDA

OURCORNER

SOUNDSAFE

BETALAW

DYNAMIC4
SKY

Empresas em Incubação Virtual a 31 de julho de 2021:



» AJUDAS COVID-19

De forma a mitigar os efeitos causados pela pandemia de COVID-19, o TORRES INOV-E tomou medidas que visaram apoiar as empresas e projetos incubados fisicamente, através da isenção de 50% dos pagamentos relativos à prestação de serviços, nos meses de fevereiro e março de 2021.

» A 9 É DIA DE INOV-E

O programa de empreendedorismo TORRES INOV-E realiza a cada dia 9 um evento, que pretende ajudar um qualquer empreendedor na sua ideia de negócio. Estes eventos realizam-se desde 2014. As temáticas abordadas foram:

9 setembro 2020 - Melhores líderes, para melhores organizações

Local: Online

Número de Participantes: 35

Sinopse

Hoje é consensual que o tema da liderança é fraturante, mas crítico para o futuro e sucesso das organizações.

Num momento em que a retenção de talento é tão crítica para a adaptabilidade à mudança vertiginosa da gestão 4.0, saber que as pessoas não se demitem das organizações, mas dos seus líderes, coloca a liderança num plano estratégico sem precedentes.

Neste workshop vamos pensar coletivamente o que é a Liderança enquanto conceito filosófico, subjetivo e executivo, num exercício que promete surpreender, com a aplicação da metodologia LEGO® SERIOUS PLAY®.

Este workshop pretende dotar os participantes de reflexões e ferramentas que lhes permitam produzir melhor liderança.

Formadores: DOTS TRAINING e Business Focus

9 outubro 2020 - Transformação Digital – O novo paradigma

Local: Online

Número de Participantes: 33

Sinopse

A Transformação Digital está na ordem do dia e é um tema incontornável para qualquer empresa que se pretenda manter competitiva nos próximos anos. O recurso ao digital é indispensável para assegurar a máxima eficiência do negócio a vários níveis. O digital tem assim vindo a alterar as empresas e os seus processos, das vendas ao apoio ao cliente, da investigação e desenvolvimento à administração, passando pela área financeira e claro, pelo marketing.

Os principais objetivos da sessão serão:

- Compreender os desafios da transformação digital para as empresas;
- Levar os participantes a perceberem a importância da transformação digital no contexto da nova economia;
- Apresentar as vantagens da transformação digital;
- Apresentar um roadmap da transformação digital.

Os temas a serem abordados na sessão são:

- Analisar as tendências de uma economia em mudança acelerada;
- Compreender os desafios colocados pela transformação digital;
- Esclarecer o papel das tecnologias digitais: móvel, redes sociais, análise de dados com Business Intelligence (através da Business Analysis), computação em nuvem (Cloud computing), a Internet das coisas (Internet of Things - IoT).
- O fundamental da condução de um projeto de transformação digital;
- Os novos comportamentos dos clientes;
- O papel do marketing: compreensão, acompanhamento de clientes e big data.

Formador(a): Márcia Malvina, da empresa HUBWEB

9 novembro 2020 - Comunica-te: tu és a marca

Local: Online

Número de Participantes: 23

Sinopse

Nesta palestra vamos abordar de uma forma interativa e dinâmica como cada empreendedor pode comunicar a sua marca ao mundo, usando o maior recurso que tem, o facto de ser ÚNICO.

Os clientes conectam com uma marca pela sua história. No mundo atual as pessoas procuram cada vez mais pessoas e não negócios.

Estamos na era da Comunicação Human to Human e quem não utilizar isto a seu favor, irá ficar para trás.

As redes sociais são uma ferramenta incrível para mostrar ao mundo o poder da nossa marca a conquistar novos clientes, então vamos utilizá-las da melhor forma.

Os participantes irão ter a oportunidade de conhecer alguns casos práticos de marcas mundiais e as estratégias utilizadas por estas na promoção da sua “história”.

Tópicos:

- Qual o teu porquê?
- O que difere a tua marca?
- Com quem falas?
- Como geras valor?

Formador(a): Ana Rosa, da empresa NOVA VITA

9 dezembro 2020 - Quero, posso e mudo de carreira

Local: Online

Número de Participantes: 14

Sinopse

Lourdes Monteiro, autora do livro “Quero, Posso e Mudo de Carreira”, irá partilhar aspetos fundamentais a considerar por quem quer percorrer o caminho da realização profissional, nomeadamente:

- Sintomas dos profissionais quando se sentem insatisfeitos: o que pensam, o que fazem e em especial o que não fazem;
- Importância de valorizar esses sintomas em oposição a permanecer numa zona de conforto cada vez mais desconfortável;

- Perigos iminentes em torno dos que refletem superficialmente sobre o tema, como sejam os ‘falsos conselheiros’ e as receitas rápidas para o sucesso;
- Desconstrução de paradigmas que nos mantêm agarrados ao estado de insatisfação profissional;
- Criação das condições adequadas para se refletir sobre carreira;
- Ferramentas para programar o ‘GPS’ de cada um com vista a alcançar o potencial e a realização profissional.

Tudo isto com referências a situações reais que Lourdes Monteiro acompanhou.

Formador(a): Lourdes Monteiro, autora do livro “Quero, Posso e Mudo de Carreira”

9 janeiro 2021 - Assessor de imprensa por um dia - Como fazer acontecer a notícia

Local: Online

Número de Participantes: 19

Programa

- Como gerar conteúdos para fazer acontecer uma notícia;
- Porquê comunicar com os jornalistas: o seu papel e efeitos na opinião pública;
- A relação entre um jornalista e uma fonte de informação: a diferença entre o que eles querem e o que nós temos para dizer;
- Técnicas e instrumentos de comunicação com os jornalistas (documentos escritos, follow-up e eventos);
- Métricas de Avaliação de resultados.

Formador(a): Andreia Garcia, docente da Escola Superior de Comunicação Social

9 fevereiro 2021 - Como calcular o preço do meu produto/serviço?

Local: Online

Número de Participantes: 67

Programa

Antes da entrada no mercado:

- Modelação de negócio
- Encaixe proposta de valor/segmento-alvo
- MVPs e Customer Development
- Planeamento
- Objetivos estratégicos e de rentabilidade
- Concorrência e posicionamento.

Depois da entrada no mercado:

- Centros de custos e imputação
- Business Intelligence e tendências do mercado
- Inquéritos de satisfação e notoriedade
- Como subir e descer preços

Formadores: Jorge Pimenta e por Luís Andrade dos Santos, Gestores de Projetos na IPN-Incubadora

9 março 2021 - Desenhar parcerias estratégicas para fazer crescer o seu negócio

Local: Online

Número de Participantes: 72

Sinopse

Numa economia em que a maior parte das empresas são pequenas ou muito pequenas, é vital usar o poder das parcerias estratégicas para fazer crescer essas empresas e torná-las sustentáveis ao longo do tempo. Mas sendo isso óbvio, porque será que boa parte dos empresários portugueses resistem a usar esta estratégia para desenvolver os seus negócios? Quais as questões a ponderar antes de formalizar uma parceria de sucesso?

Neste workshop vamos falar das melhores práticas para desenvolver parcerias de negócio e compreender os passos a tomar nesse processo. Vamos ainda ajudar a desbloquear ideias para inovar através de parcerias no modelo de negócio da sua empresa.

Formadores: Rui Varela Morte, da VM Consulting

9 abril 2021 - Principais erros legais a evitar no lançamento de uma startup

Local: Online

Número de Participantes: 27

Programa

1. Enquadramento da temática

- Conceito e principais características

2. Aspetos a ponderar no âmbito da constituição da empresa e desenvolvimento da atividade empresarial

- Avançar sozinho ou partilhar o risco
- A natureza jurídica da empresa
- Aspetos laborais

3. A Propriedade Intelectual/Industrial

- A inovação como fator distintivo

4. A ligação entre empreendedores/investidores

- Fontes de financiamento alternativas à banca

5. Incentivos Fiscais: breves notas

Formadores: Dra. Mónica Veloso, Coordenadora da Área Jurídica da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários

» 9ª SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE LISBOA

O TORRES INOV-E marcou presença na 9ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa, que se realizou entre os dias 21 e 27 de setembro 2020.

Em parceria com a empresa HUBWEB, dinamizou 2 sessões online e gratuitas:

- . Transformação Digital – E se o nosso iceberg realmente derreter? - 22 de setembro | 19h00 às 20h30
- . Como criar um produto digital do zero - 25 de setembro | 18h00 às 19h30

» STARTUP VISA

Em Janeiro de 2021, o TORRES INOV-E renovou a sua certificação pelo IAPMEI ao Programa StartUp Visa, que se destina ao acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal.

No âmbito desta acreditação, bem como do Startup Voucher e Vale de Incubação, descreve-se os pedidos recebidos de 1 de agosto de 2020 a 31 de julho de 2021:

	Nº de Pedidos:
<i>Startup Visa</i>	71
<i>Startup Voucher</i>	1
<i>Vale Incubação</i>	0

A 31 de julho de 2021 estão incubados 4 projetos - TESTATEK, HUBWEB, SOUNDSAFE e BETALAW - no âmbito do Startup Visa e o 1 projeto – OURCORNER - no âmbito do Startup Voucher.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de agosto 2020 a julho 2021

De acordo com a legislação aplicável e os estatutos da Associação Estufa – Plataforma Cultural, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatório de contas e atividades referente ao período de 1 de agosto de 2020 a 31 de julho 2021, apresentado pela Direção.

I. Âmbito dos trabalhos Realizados

A atividade desenvolvida por este Órgão, ao longo do mandato em curso, que sustenta a opinião formulada, envolveu, nomeadamente:

- a) A apreciação e o acompanhamento, com base em diligências junto dos serviços e demais Órgãos, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais da atividade, através de contactos com os membros da Direção;
- d) Análise de peças e dos Documentos de Prestação de Contas.

Contou-se, da parte dos membros da Direção e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados.

Os trabalhos decorreram entre os dias 28 de janeiro de 2022 e a presente data.

II. Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticos adequados.

III. Parecer/Opinião

Tendo presente a atividade desenvolvida, pelo Conselho Fiscal, somos do parecer que:

- a) Evidencia-se, em primeiro lugar, a capacidade financeira da Associação, devidamente reiterada no Relatório e Contas do período findo em 31 de julho 2021, que mantém a Instituição sólida e sustentável.
- b) Na sequência dos pontos enunciados, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável ao Relatório de Contas, considerando estes alinhados com as disposições legais em vigor, não se tendo verificado situações ou quaisquer atos que violem os Estatutos, em consonância propõe-se que o referido relatório seja aprovado pela assembleia geral.

- c) Por fim, o Conselho Fiscal gostaria de felicitar a Direção pelo trabalho que tem vindo a realizar, cumprindo os princípios a que se propôs, bem como a todos os colaboradores pela sua valiosa colaboração.

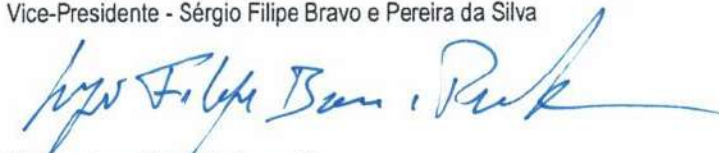
Torres Vedras, 25 de fevereiro de 2022

O Conselho Fiscal:

Presidente - Carla Cristina Videira Sousa Pinto



Vice-Presidente - Sérgio Filipe Bravo e Pereira da Silva



Vogal - Jorge Miguel Antunes Dias



ESTUFA

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2020/2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

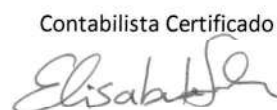
1 BALANÇO

Estufa Plataforma Cultural

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.07.2021	31.07.2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	8 209,21	5 744,92
Bens de Património Histórico e Cultural			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros	7	2 779,76	2 095,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não Correntes			
		10 988,97	7 840,52
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass	8	6 391,03	22 590,84
Estado e outros entes públicos	9	1,05	22,03
Outros Créditos a receber	10	3 848,10	
Diferimentos	11	481,68	17,66
Caixa e depósitos bancários	12	83 171,65	71 682,77
		93 893,51	94 313,30
Total do activo		104 882,48	102 153,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	8 523,02	8 523,02
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	69 722,95	71 653,18
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do exercício		10 326,53	-1 930,23
Total dos fundos patrimoniais		88 572,50	78 245,97
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores			534,36
Estado e outros entes públicos	9	1 700,88	1 135,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros Passivos Correntes	16	14 609,10	22 237,95
		16 309,98	23 907,85
Total do passivo		16 309,98	23 907,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		104 882,48	102 153,82

Direção


Contabilista Certificado


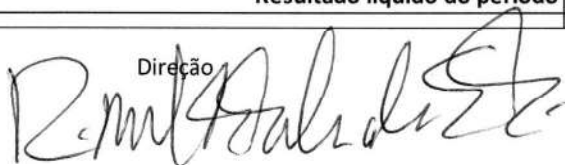
2

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

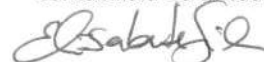
Estufa Plataforma Cultural

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			31.07.2021	31.07.2020
Vendas e serviços prestados	17	+	138 264,95	63 175,18
Subsídios, doações e legados à exploração	18	+	59 672,84	46 421,40
Fornecimentos e serviços externos	19	-	-86 976,02	-67 041,20
Gastos com o pessoal	20	-	-87 100,23	-42 714,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	24	+ / -	-12 467,71	
Outros rendimentos		+	5,32	
Outros gastos	21	-	-127,65	-225,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	11 271,50	-383,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	+ / -	-940,96	-1 546,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	10 330,54	-1 930,21
Juros e rendimentos similares obtidos	23			
Juros e gastos similares suportados		-	-4,01	-0,02
Resultado antes de impostos		=	10 326,53	-1 930,23
Imposto sobre o rendimento do período		- / +		
Resultado líquido do período		=	10 326,53	-1 930,23

Direção



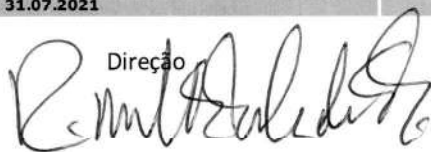
Contabilista Certificado



3

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PRÓPRIOS	EXCEDE		RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTO S/ OUTRAS VARIAÇÕES	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
			NTES	RESERVA				
			TÉCNICO	S LEGAIS				
Saldos em 01.01.2020	13	8 523,02			102 144,12		1 014,14	111 681,28
Alterações no Período:								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-31 505,08	-	-	-31 505,08
		-	-	-	-31 505,08	-	-	-31 505,08
Resultado Líquido do Período							-1 930,23	-1 930,23
Resultado Integral							-1 930,23	-33 435,31
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prêmios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	1 014,14	-	-1 014,14	-
		-	-	-	1 014,14	-	-1 014,14	-
Saldos em 31.07.2020		8 523,02			71 653,18		-1 930,23	78 245,97
Alterações no Período:								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-31 505,08	-	-	-31 505,08
		-	-	-	-	-	-	-31 505,08
Resultado Líquido do Período							10 326,53	10 326,53
Resultado Integral							10 326,53	-21 178,55
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prêmios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	1 930,23	-	-1 930,23	-
		-	-	-	1 930,23	-	-1 930,23	-
Saldos em 31.07.2021		8 523,02			73 583,41		6 466,07	88 572,50

Direção


Contabilista Certificado

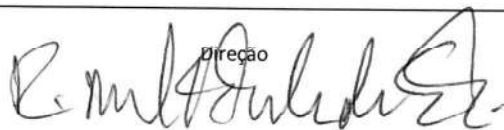

4

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

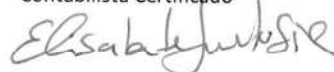
Demonstrações dos Fluxos de Caixa

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RUBRICAS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	5			
Recebimentos de clientes e utentes		+	172 052,25	95 770,41
Pagamentos de subsídios		-		
Pagamentos de apoios		-		
Pagamentos de bolsas		-		
Pagamento a fornecedores		-	-78 574,12	-67 725,56
Pagamentos ao pessoal		-	-60 172,79	-42 714,31
Caixa gerada pelas operações		+ / -	33 305,34	-14 669,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- / +		
Outros recebimentos/pagamentos		+ / -	-17 731,08	27 823,16
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	15 574,26	13 153,70	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-	-3 405,22		
Activos intangíveis	-			
Investimentos Financeiros	-	-684,17	-110,81	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis	+			
Investimentos Financeiros	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e Rendimentos Similares	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+ / -	-4 089,39	-110,81	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Realização de fundos	+			
Cobertura de prejuizos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-	4,01		
Redução de fundos	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+ / -	4,01	0,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+ / -	11 488,88	13 042,89	
Efeito das diferenças de câmbio	+ / -	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	...	71 682,77	58 639,88	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	...	83 171,65	71 682,77	

Direção


Contabilista Certificado



5

ANEXO



ANEXO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE JULHO 2021

1 Nota introdutória

A “ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL”, foi constituída em 1 de junho de 2010, tem a sua sede no Largo Dr. Justino de Freire 7, em Torres Vedras. A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de cultura e artes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade


As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.



Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas



As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados



em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 5 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

d) *Imposto sobre o rendimento*

A Associação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação optou por não registar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, nos termos definidos na referida norma.

e) *Cientes e outros créditos a receber*

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) *Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa*

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

g) *Provisões*

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

h) *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) *Locações*

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

k) *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se

encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de julho de 2021, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de julho de 2021, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no exercício findo em 31 de julho de 2020 e no final de julho de 2021, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31 jul 2021	31 jul 2020
Numerário	602,07	150,71
Depósitos bancários	82 569,58	71 532,06
Caixa e seus equivalentes	83 171,65	71 682,77

O valor em caixa é representado pelo fundo detido pelos administrativos que se encontram na sede da Associação, bem como o saldo de cartões Free recarregáveis.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício findo a 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021 foi o seguinte:

31 de julho 2020						
Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2020	Reavali ação ajusta	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final
Custo						
Edifícios e outras construções	4 426,24					4 426,24
Equipamento básico	8 593,66					8 593,66
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 911,90					3 911,90
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	16 931,80	0,00	0,00	0,00	0,00	16 931,80
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 340,33		450,74			2 791,07
Equipamento básico	4 056,34		647,87			4 704,21
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 243,95		447,65			3 691,60
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	9 640,62	0,00	1 546,26	0,00	0,00	11 186,88
	7 291,18					5 744,92

31 de julho 2021						
Rubricas	Saldo Inicial a 1 agosto 2020	Reavali ação ajusta mentos	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final
Custo						
Edifícios e outras construções	4 426,24		3 405,25		-889,86	8 721,35
Equipamento básico	8 593,66				-1 093,05	9 686,71
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 911,90				1 982,91	1 928,99
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Adiantamentos por conta de	0,00					0,00
Total	16 931,80	0,00	3 405,25	0,00	0,00	20 337,05
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 791,07		638,59			3 429,66
Equipamento básico	4 704,21		2 064,98			6 769,19
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 691,60		-1 762,61			1 928,99
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	11 186,88	0,00	940,96	0,00	0,00	12 127,84
	5 744,92					8 209,21

7 Investimentos Financeiros

O saldo constante nesta rubrica é referente às Unidades de Participação no Fundo de Compensação do Trabalho.

8 Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

	31 jul 2021		31 jul 2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Devedores	0,00	6 391,03	0,00	22 590,84
Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Credores	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	6 391,03	0,00	22 590,84

9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 jul 2021	31 jul 2020
Activo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos	1,05	22,03
	1,05	22,03
Passivo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos	672,88	521,78
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos		
Contribuições para a Segurança Social	972,93	613,76
Tributos das autarquias locais		
Outras tributações	55,07	
	1 700,88	1 135,54

10 Outros créditos a receber

Em 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31 jul 21	31 jul 20
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Dev. e Credores por Acréscimos Rend.	3 750,00	
Outros	98,10	0,00
	3 848,10	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	3 848,10	0,00

Este ano, e devido a alteração do ano contabilístico, o acréscimo de registo dos subsídios fica nesta rubrica refletido por contrapartida da conta de rendimentos.

11 Diferimentos

Em 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31 jul 2021	31 jul 2020
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	481,63	17,66
Rendas e alugueres pagas antecipadamente		
FSF a reconhecer		
	481,63	17,66
Passivo		
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

12 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31 jul 2021	31 jul 2020
Caixa	602,07	150,71
Depósitos à Ordem	25 266,17	20 532,24
depósitos a Prazo	57 303,41	50 999,82
	83 171,65	71 682,77

13 Fundos Próprios

Em 31 de julho de 2021 os Fundos da Associação refletem a contrapartida da transição para o SNC, no valor de €8523.02

14 Resultados transitados

Esta rubrica reflete todos os resultados de anos anteriores e algumas regularizações de saldos estáticos de cerca de €30000 registada no período contabilístico anterior 2020.

15 Financiamentos Obtidos

	31 jul 2021	31 jul 2020
Medio e Longo Prazo		
Locações financeiras		
Empréstimos Bancários		
Outros		
	0,00	0,00
Curto Prazo		
Locações financeiras		
Descobertos Bancários		
Outros		
	0,00	0,00

16 Outras dividas a pagar

Em 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 jul 2021		31 jul 2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos		10 866,36		10 866,36
Outros Devedores e Credores		3 742,74		11 250,00
Outras contas a pagar				121,59
	0,00	14 609,10	0,00	22 237,95

Esta rubrica reflete a estimativa de férias e subsídio de férias para liquidar em 2021, em credores por acréscimos de gastos.

Em outros credores estão registadas despesas com prestadores de serviços (professores) que emitiram os recibos de julho 2021 apenas em agosto 2021, como diz o princípio do acréscimo o custo foi refletido no ano a que diz respeito.

17 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, no exercício de 2020 e no exercício de 2021, foram como segue, o quadro mostra um proporcional de 2020 aplicado a 12 meses para se conseguir estabelecer uma comparação, uma vez que o ano 2020 apenas contou com 7 meses de atividade.

	31 jul 2021			Proporcional 12 meses			31 jul 2020		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de produtos acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de desperdícios e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	138 264,95	0,00	138 264,95	108 300,31	0,00	108 300,31	63 175,18	0,00	63 175,18
	138 264,95	0,00	138 264,95	108 300,31	0,00	108 300,31	63 175,18	0,00	63 175,18

18 Subsídios à exploração

No exercício de 2020 e no exercício de 2021 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 jul 2021	31 jul 2020
Juntas de Freguesia	0,00	3 600,00
Câmara Municipal	27 000,00	39 750,00
Apoiar	12 500,00	
Apoio Layoff	20 172,84	3 071,40
	59 672,84	46 421,40

Como ano atípico que foi contou a Associação com poios do Estado Português no âmbito da pandemia Covid-19.

19 Fornecimento e Serviços Externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de julho de 2020 e a 31 de julho de 2021 junto com um proporcional para facultar a análise dos valores é:



	31 jul 2021	proporcional 12 meses	31 jul 2020
Subcontratos	-	-	-
Serviços especializados	61 165,21	80 647,92	47 044,62
Materiais	4 191,53	3 237,38	1 888,47
Energia e fluídos	2 538,00	2 453,31	1 431,10
Deslocações, estadas e transportes	3 080,98	3 962,71	2 311,58
Serviços diversos:	16 000,00	24 626,45	14 365,43
Rendas e alugueres	12 443,08	12 403,08	7 235,13
Comunicação	1 149,53	1 064,02	620,68
Limpeza Higiene e Conforto	1 763,53	11 410,42	6 656,08
	86 975,72	114 927,77	67 041,20

20 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no exercício de 2020 e no exercício de 2021 de foi a seguinte:

	31 jul 2021	proporcional 12 meses	31 jul 2020
Remunerações dos órgãos sociais			
Remunerações do pessoal	73 308,53	63 934,73	37 295,26
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	12 582,02	8 841,94	5 157,80
Seguros	889,66	0,00	0,00
Gastos de acção social	150,00	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	170,00	447,86	261,25
	87 100,21	73 224,53	42 714,31

O número médio de empregados foi no exercício de 2020 foi de 5 e exercício de 2021 foi de 6.

21 Outros gastos

Os outros gastos e perdas, no exercício de 2020 e no exercício de 2021, foram como segue:

	31 jul 2021	proporcional 12 meses	31 jul 2020
Impostos	127,65	385,75	225,02
Outros gastos e perdas			
	127,65	385,75	225,02

22 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2020 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31 jul 2021			31 jul 2020		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ativos fixos tangíveis	940,96	0,00	940,96	1 546,26	0,00	1 546,26
ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	940,96	0,00	940,96	1 546,26	0,00	1 546,26

23 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de julho 2020 e 31 de julho de 2021:

	31 jul 2021	31 jul 2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de financiamentos concedidos		
Juros de Depósitos	5,32	
Juros de outros financiamentos concedidos		
	5,32	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	4,01	
Juros de Mora ou Compensatórios		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	4,01	0,00
Resultados das operações de financiamento	1,31	0,00

24 Imparidades

Decidiu a direção no ano de atividade findo em 31 de julho de 2021 constituir uma perda por imparidade das dívidas por receber.

Perdas de Imparidade	2021	2020
Saldo a 1 julho	0,00	0,00
Aumentos	12 467,71	0,00
Reversão	0,00	-
Regularizações		-
Saldo final	12 467,71	0,00

25 Eventos Subsequentes

Para além da Pandemia que assola o mundo não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de julho de 2021.

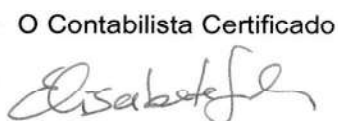
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

26 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

A Direção


O Contabilista Certificado


Torres Vedras, 02 de dezembro de 2021